



café  
**apuí**  
agroflorestal



# RELATÓRIO DE IMPACTO ANUAL

24–25: O salto da qualidade



# Quem fez



Equipes da Amazônia Agroflorestal e Idesam reunidos com o Kalena Café para uma experiência de degustação em 2024.



Equipe Amazônia Agroflorestal e Idesam com família de produtores parceiros da iniciativa no Campeonato de Qualidade de 2024.

## **Responsável Geral**

Sarah Sampaio  
*Diretora Executiva*  
*Amazônia Agroflorestal*

## **Responsável Idesam**

André Vianna  
*Diretor Técnico*  
*Idesam*

## **Redação e Diagramação**

Marcelo Nisida

**Publicação em outubro de 2025**



# O que você vai ver aqui?

Quem fez	2
O que você vai ver aqui?	3
A Iniciativa	4
O Apuí	5
A Agrofloresta	6
A Floresta	7
Como foi nosso ano	8
Aliança que transforma	12
Da Amazônia à mesa	14
Onde nosso café já chegou	16
Desafios	18
Pagamento por Serviços Ambientais	19
Mais que um compromisso	20
Diversidade na prática	21
Mensagem final	22



# A Iniciativa



**Poliana Perrut**  
Especialista em Robustas fala sobre a inovação da iniciativa.

**"É a primeira vez que uma iniciativa coloca o café agroflorestal no cenário nacional. Não vi isso na história da cafeicultura recente."**



Erivelton, Marina e Everaldo no dia de Campo da iniciativa.

Produzimos o primeiro café da Amazônia que ajuda a floresta a crescer. Somos a união de duas frentes: Amazônia Agroflorestal, uma empresa criada para garantir a compra de todo o café e fazer a Iniciativa crescer, e o Idesam (Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável), organização do terceiro setor que começou essa história e apoia a recuperação e conservação de áreas.

Tudo começou quando o Idesam e produtores de Apuí perceberam que o café que crescia na sombra, no meio do mato, era mais forte e produzia mais. Assim, passamos a incentivar o plantio junto com outras árvores, criando nosso jeito de fazer agrofloresta.

Para melhorar, ainda temos o Projeto REDD+ Café Apuí Agroflorestal, de redução de emissão de carbono pelo desmatamento evitado, com comercialização de créditos de carbono que geram ainda mais renda para famílias parceiras.

**Com isso, a gente regenera a floresta, gera mais renda para as famílias e leva o sabor de Apuí para o mundo, com uma qualidade cada vez mais reconhecida!**



Vanilda e Estevão, torrefador e parceiro da Amazônia Agroflorestal.



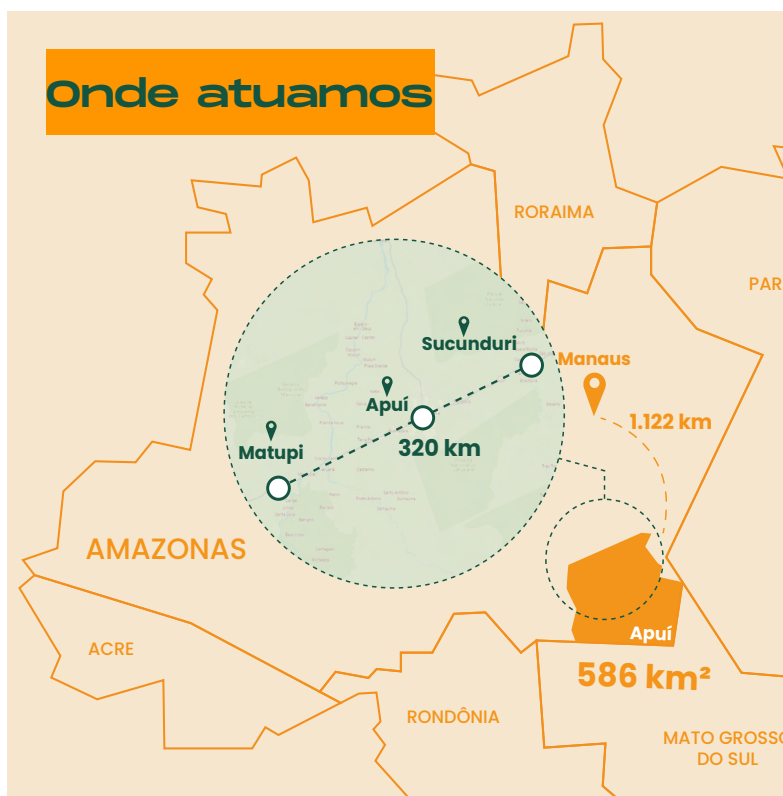
# O Apuí

Apuí é uma terra de contrastes na fronteira sul do Amazonas. Muitos de seus moradores vieram do sul do Brasil com a promessa de acesso a terra e, na bagagem, um jeito de plantar café.

Contudo, a falta de apoio e a dificuldade para escoar a produção fizeram com que a floresta fosse vista como obstáculo e a pecuária extensiva e práticas ilegais como soluções econômicas rápidas. Com isso, o desmatamento cresceu a níveis alarmantes.

O Índice de Proteção Social Brasil (IPS Brasil 2025) coloca Apuí no grupo com pior média do país e, em 2023, o Imazon apontou correlação entre desmatamento e piores desempenhos sociais.

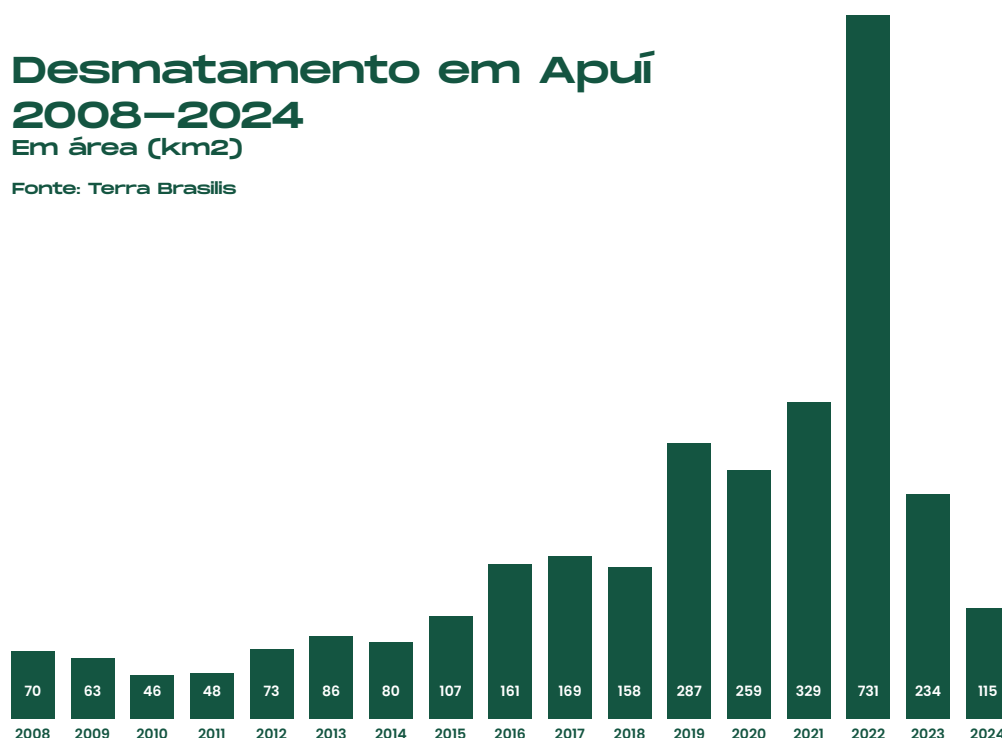
A iniciativa chega para propor outra lógica, valorizando o café e a floresta, ajudando a substituir a visão centrada em problemas por uma visão orientada para soluções.



## Desmatamento em Apuí 2008–2024

Em área (km²)

Fonte: Terra Brasilis





# A Agrofloresta

Agrofloresta  
para nós é...

**Os processos sustentáveis são essenciais para conservar os recursos naturais e a biodiversidade, manter os solos férteis e promover uma produção equilibrada.** Através da produção de café em sistemas agroflorestas (SAFs), em parcerias com famílias locais, o uso de espécies adaptadas ao ambiente e às condições climáticas locais **reduz impactos e favorece a produtividade.**

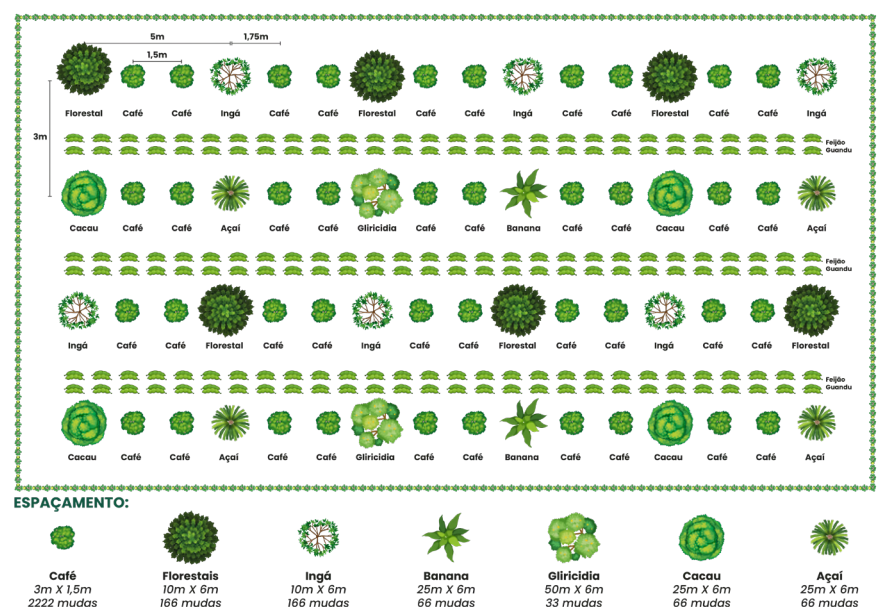
Nosso modelo propõe o plantio de café com árvores nativas, com um mínimo de 200 árvores por hectare e com uma diversidade de pelo menos 10 espécies de árvores (entre nativas, frutíferas e fixadoras de nitrogênio), além do café plantado no sistema. Essa é uma base atrativa para mais processos ecológicos acontecerem durante o desenvolvimento do sistema.

**Desde o início da implantação do sistema, as famílias podem fazer “duas roças”,** uma para comida/subsistência e outra para comercialização. Essa diversificação agrícola nas entrelinhas estimula a independência alimentar e econômica das comunidades, além de uma renda extra e proteger o café que está crescendo.

**Parte fundamental está na assistência técnica.** Só conseguimos integrar a produção de café em sistemas agroflorestais, recuperando áreas degradadas e mostrando que é possível produzir com respeito ao meio ambiente e às pessoas com o trabalho do nosso time técnico, que conhece a região, as famílias e sabe apoiá-las em busca da melhor renda e qualidade de produção.



*Cada família se compromete a tornar sua produção orgânica em um prazo combinado. Essa meta é a busca por mais qualidade e renda, mas também pela saúde da família no cuidado com a terra.*





# A Floresta

Floresta em pé é dinheiro no bolso das famílias.

**R\$ 350.650,42**

Renda gerada para 42 famílias em 2024 com o Pagamento Por Serviços Ambientais adiantado



Café Apuí Agroflorestal



Ludmilla, da Amazônia Agroflorestal, e Jocielle, do Idesam, no Primeiro Curso de Manejo Integrado do Fogo.

**A floresta em pé só existe quando quem a protege é reconhecido.** Em 2022 iniciamos o Projeto REDD+ Café Apuí Agroflorestal, que combina conservação florestal, fortalecimento produtivo e geração de renda por meio de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA).

**O projeto iniciou com 42 famílias e 3.898,77 ha de floresta nativa.** Em 2023, mais 32 famílias ingressaram, ampliando a área protegida para 7.871,90 ha, que atualmente estão processo de verificação para emissão dos primeiros créditos de carbono. **O trabalho segue em expansão:**

- 2024: adesão de 19 novas famílias, totalizando 3.135,20 ha;
- 2025: em andamento a adesão de mais 5 famílias, somando 509,54 ha.

**Com isso, o projeto já consolida 11.516,64 ha de floresta nativa protegida,** graças ao mecanismo de REDD+ e ao compromisso das famílias envolvidas.



## Um dos 30 melhores Robustas do Brasil



Rogério e Elisângela, vencedores do 3º Campeonato de Qualidade Café Apuí Agroflorestal

## Como foi nosso ano

O produtor Rogério Santana, parceiro da Iniciativa Café Apuí Agroflorestal, alcançou uma conquista histórica ao posicionar seu café entre os 30 melhores *canephoras* do Brasil.

Foi a primeira vez que um café do Amazonas figura entre os 30 melhores cafés da espécie no país, destacando-se no principal ranking nacional, o *Coffee Of The Year* (Café do Ano), ligado ao evento da Semana Internacional do Café, realizada em Belo Horizonte de 20 a 22 de novembro.

Esse feito é um orgulho para Apuí e foi alcançado graças ao compromisso da iniciativa em aprimorar a qualidade do café local. A consultoria da especialista Poliana Perrut e a assistência técnica continuada foram fundamentais para garantir esse resultado. O prêmio reforça Apuí como um pólo emergente de café sustentável e especial, colocando a cidade no mapa dos cafés de maior qualidade no Brasil.

“É uma responsabilidade boa estar representando o município de Apuí, inclusive o Amazonas. É uma responsabilidade grande e, ao mesmo tempo, gratificante. A gente passa a ser reconhecido como produtor de café, e isso é muito bom para qualquer agricultor.”

**Rogério Santana**



Rogério, Viriato, Elisângela, Poliana, Jonatas e Geovani na Semana Internacional do Café.





Participantes do evento 3º Campeonato de Qualidade Café Apuí Agroflorestal

## O palco da qualidade



Anderson Moreira, Líder de Operações Agroflorestais, serve café no evento.

A praça de Apuí se transformou no palco da qualidade. O 3º Campeonato do nosso café foi uma grande festa para celebrar o produto que está mudando a história da região e o avanço de seus agricultores.

O ponto alto foi a premiação dos campeões: Rogério Santana (89 pontos), Viriato Lemke (88) e Gean Carlos (87). As notas mostram o altíssimo nível de produção que já alcançamos. Cafés acima de 80 pontos são considerados especiais segundo a metodologia da Associação de Cafés Especiais (SCA), o que coloca nossos produtores entre a elite da cafeicultura nacional.

Mas o pódio reflete um movimento ainda maior: a cada ano, mais produtores dominam as boas práticas e alcançam o padrão de cafés especiais. A competição prova que nosso modelo de cultivo em agrofloresta está criando uma cultura de excelência, que gera renda e regenera a natureza para toda a comunidade.



Café Apuí Agroflorestal

## Atividades do ano

### Drone



Treinamento sobre uso de drones para monitoramento dos sistemas agroflorestais de café e áreas de floresta.

### Pragas



Capacitação para o controle de pragas sem agrotóxicos. Um manejo que protege os parceiros e resulta em frutos mais íntegros e puros.

### Caldas



Oficina de caldas e biofertilizantes para nutrir solo e plantas. Pés mais fortes e resistentes geram grãos com mais doçura.

### Desbrota



Técnicas de poda para manejar a agrofloresta. O balanço ideal de brotos permite que cada grão desenvolva seu máximo potencial.

### Qualidade



Boas práticas de colheita seletiva e secagem. Etapas cruciais que elevam a complexidade e a pureza de sabores da bebida.





Um viveiro para o Apuí

Anderson, Aparecida, Jonatas, Ana Maria, Jucielli, Vanilse, André e Poliana.



Onde antes havia uma ideia, agora crescem raízes. A inauguração do nosso Viveiro de Mudanças, com o apoio fundamental do Grupo Carrefour, Lush e ERM, foi um grande encontro de quem acredita na força da floresta.

Produtores de Apuí, Matupi e Sucunduri não apenas conheceram o novo espaço, mas também participaram de um dia de campo, trocando experiências em visitas à nossa torrefação e a uma propriedade parceira.

Este viveiro é o coração do nosso futuro. É dele que sairão as mudas que vão regenerar áreas degradadas e garantir um café cada vez melhor.







Anderson Moreira  
Líder de Operações Agroflorestais

## "Fortalecer essa cadeia produtiva impulsiona a economia local"

Anderson Moreira - "Estruturar toda a cadeia produtiva do café em sistemas agroflorestais, começando pela produção local de mudas, é fundamental para garantir qualidade e sustentabilidade em todas as etapas. **A produção de mudas adaptadas ao clima e às condições do sul do Amazonas, assegura maior sucesso no campo, reduz o impacto ambiental e diminui as emissões de carbono associadas à logística.**

Além disso, fortalecer essa cadeia produtiva impulsiona a economia local: a **renda gerada permanece no território, estimulando o desenvolvimento das comunidades e garantindo o abastecimento das famílias produtoras.** O viveiro local também se torna um espaço de experimentação e replicação de espécies mais resistentes e adaptadas, **contribuindo para o aprimoramento contínuo dos sistemas agroflorestais e para a conservação da biodiversidade regional.**





# Aliança que transforma

**Uma aliança estratégica entre setores, como entre Carrefour e Idesam, é fundamental para impulsionar o desenvolvimento sustentável na Amazônia.** Temos imenso orgulho da parceria com o Grupo Carrefour Brasil que, por meio de sua Fundação, investe em cadeias produtivas livres de desmatamento, apoiando o viveiro, consultoria de qualidade e indústria de beneficiamento.

Esse compromisso se materializou em apoios decisivos para nosso Viveiro de Mudanças e o campeonato de qualidade. Além disso, a proximidade com o Grupo abriu as portas para o mercado com a entrada do nosso café no programa “Floresta Faz Bem”, gôndola exclusiva que valoriza produtos da sociobiodiversidade. É a união de forças que vai da produção à prateleira, acelerando a transição para um negócio que valoriza a floresta em pé.

**"Acreditamos que podemos ser um agente colaborativo para mudanças positivas e transformadoras dos sistemas alimentares. Esse é nosso compromisso como maior varejista no país."**

**Susy Yoshimura, Diretora Sênior de Sustentabilidade do Grupo Carrefour Brasil.**

**"Cada café vendido na gôndola mantém viva a floresta e quem nela vive."**

**Janaína Brasil, coordenadora comercial da Amazônia Agroflorestal.**





## Fortalecimento jurídico



O Direito, para nós, é uma ferramenta de justiça climática. Criamos contratos claros que constroem confiança e fortalecem o desenvolvimento social.

Aline Souza,  
sócia da SBSA

A base do nosso impacto é a confiança que construímos com cada produtor. Para que essa relação seja sólida, a clareza é fundamental. Por isso, temos um orgulho imenso da nossa parceria estratégica com a Szazi, Bechara, Storto, Reicher e Figueiredo Lopes Advogados (**SBSA Advogados**), nossa consultoria jurídica.

Eles nos ajudam a transformar o juridiquês em uma linguagem humana, com a metodologia

Contratos Justos na Amazônia, baseada na compreensão plena, diminuição de assimetrias e na melhora da vida das pessoas e do meio ambiente. O trabalho da Aline e toda equipe da SBSA tem sido decisivo para desenvolver contratos mais transparentes e de fácil entendimento, garantindo que cada agricultor parceiro compreenda seus direitos e nossos compromissos.

## Nosso trabalho reconhecido na imprensa



Café do interior do AM ganha duas premiações no mundo da cafeicultura



Os modelos de negócio que podem recuperar a Amazônia



Como o café agroflorestal salva o grão na Amazônia



Café amazônico avança em solos degradados



Conheça o primeiro café agroflorestal sustentável e orgânico da Amazônia



# Da Amazônia à mesa





**"Estabelecemos  
nossas conexões,  
então estamos  
prontos para  
poder trabalhar.  
Seremos o  
primeiro modelo  
com a máxima  
sustentabilidade  
na Amazônia"**

**Poliana Perrut**  
Especialista em cafês Robusta



Poliana Perrut, 2024.



Para guiar a evolução do nosso café, buscamos a orientação de uma das maiores especialistas do Brasil. Poliana Perrut, referência em cafês Robusta, de Rondônia, e produtora premiada do melhor robusta do país, trouxe para Apuí uma visão que vai muito além da técnica. Seu trabalho foca em resgatar o orgulho e o sentimento de pertencimento, a essência do que ela define como “ser cafeicultor”.

**É sobre tomar posse da própria história.** Como ela destaca, é esse sentimento que motiva, engaja e transforma. Poliana observa um movimento fundamental nas famílias, onde as mulheres são as protagonistas. Com sua dedicação, elas engajam os filhos e jovens, fortalecendo o compromisso de todos com a agrofloresta e mudando a realidade das propriedades.

**Esse novo ânimo fortalece os laços e cria um ambiente de confiança.** É essa união que permite que a comunidade de Apuí cresça junto, se fortaleça no território e produza um café de grande qualidade que já se torna referência, gerando renda e um futuro para as famílias.

**Com sua orientação, estamos, nas palavras dela, “nos colocando no mapa da cafeicultura nacional”.** A visão que ela ajuda a construir é clara: transformar Apuí em uma referência produtiva, um modelo de máxima sustentabilidade na Amazônia que fará história.



# Onde nosso café já chegou

Onde  
nosso  
café já  
chegou

## TOP 5

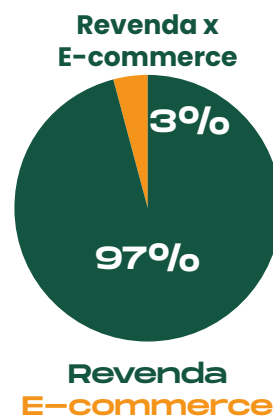
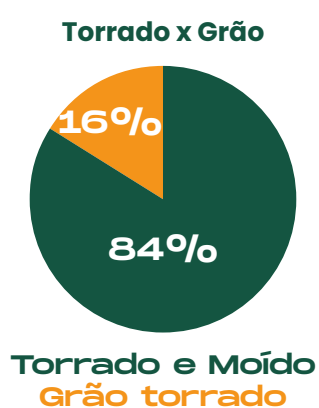
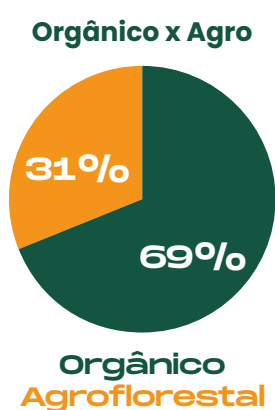
1. SP
2. AM
3. RS
4. SC
5. PA

Com PDV\*

Sem PDV

\*Ponto de Venda

## Distribuição de Vendas



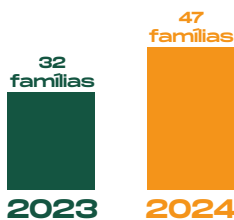




# R\$ 502.359,45

Renda gerada para as famílias em 2024 com a compra do café e premiações.

+46%

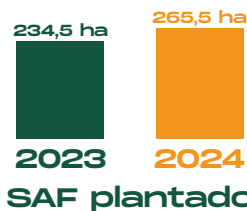


Novas Famílias

Dados de 2024

De um ano para outro, melhoramos a quantidade de famílias que aderiram à parceria com a iniciativa

+13%

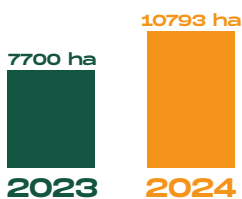


SAF plantado

Dados Acumulados

Atingimos a marca de 265,5 ha de sistemas agroflorestais implementados em 2024.

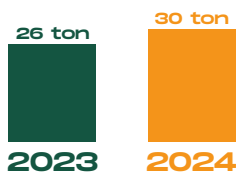
+40%



Floresta conservada

Atingimos a marca de 10.793 ha de florestas nativas conservadas no projeto REDD+ em 2024.

+15%

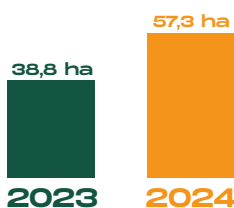


Café produzido

Em 2024, chegamos à marca de 30 toneladas produzidas de café agroflorestal da Amazônia.

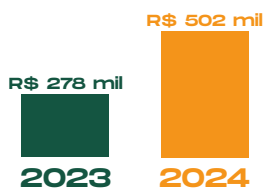
Com o compromisso das famílias parceiras, em 2024 chegamos a 57,3 ha de SAFs com certificação orgânica de produção.

+48%



SAF Certificado

+80%

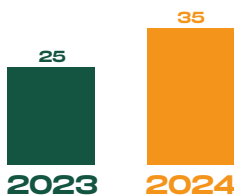


Renda

Acumulado de renda gerada com a compra garantida do café agroflorestal produzido pelas famílias parceiras.

Contamos com o compromisso de todas as famílias para, ao longo do tempo, promoverem a produção orgânica e chegamos ao total de 35 em 2024.0

+40%



Famílias com certificação orgânica





# Desafios

Onde o clima impõe um desafio, a agrofloresta amazônica oferece a resposta.

**As mudanças climáticas e a interferência do clima na produção dos alimentos hoje são um dos grandes desafios para o desenvolvimento sustentável na produção de alimentos.** O agricultor sente o clima prejudicando seu plantio dia a dia, ameaçando sua estabilidade econômica e social com seca e calor extremos. A resposta para essa realidade não é apenas resistir às mudanças, mas adaptar-se com consciência, respeitando a natureza e os seres que vivem nela.

**Neste cenário, a agrofloresta na Amazônia surge como a solução mais poderosa.** Partimos de um sistema que já é “ambientalmente sustentável”, e o trabalho agora é focado em ajustar a produtividade para escalar o retorno financeiro às famílias. Nosso objetivo é consolidar a iniciativa e tornar-se uma referência para outras regiões.



Solange, Silvestre, Thais e Gilson. Produtores parceiros da iniciativa Café Apuí agroflorestal.

**Comercial** - Nos últimos anos, investimos muito para elevar a qualidade do Café Apuí Agroflorestal, desde o manejo no campo até a logística. Esse salto de qualidade traz junto novos desafios comerciais: manter preços justos para os produtores, competitividade no ponto de venda e o posicionamento de uma marca que nasce da floresta e precisa ser valorizada por isso.

Nosso objetivo agora é consolidar o Café Apuí Agroflorestal como um café referência no Brasil, tanto no modelo de cultivo através de Sistemas Agroflorestais, até a alta qualidade, tudo isso feito com propósito, mostrando que é possível unir sabor, sustentabilidade e impacto real na Amazônia. Queremos estar nas gôndolas e nas xícaras de quem entende que essa escolha pode transformar um território inteiro.



# Pagamento por Serviços Ambientais

**As mudanças climáticas não dão trégua, e nossa resposta precisa ser imediata e estrutural.** Em um ano onde o clima impôs desafios severos à Amazônia, a Iniciativa Café Apuí Agroflorestal reafirmou seu papel ativo no combate a essa crise. Entendemos que a floresta em pé só se sustenta se houver valorização real de quem a protege e transparência em nossas ações.

**Reconhecendo quem conserva** – Em julho de 2024, consolidamos um marco histórico com o 1º Evento de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), antecipando mais de R\$ 360 mil para as 42 famílias que iniciaram essa jornada em 2022.

No entanto, a credibilidade do nosso impacto exige rigor, especialmente diante das adversidades. Quando os focos de incêndio ameaçaram a região, não recuamos. Elaboramos uma Nota Técnica para analisar detalhadamente

as propriedades impactadas. Essa ferramenta garante que, mesmo diante de crises, nossa governança permaneça clara, monitorando riscos e protegendo a integridade do projeto REDD+.

Esse nível de responsabilidade permeia todo o nosso ciclo. **Avançamos nos processos de validação e verificação junto à Verra, fortalecemos o Conselho Consultivo e realizamos diagnósticos fundiários e auditorias de campo minuciosas.**

O PSA, aliado a essa transparência técnica, é uma estratégia central de resiliência. Ao monetizar a conservação e monitorar os desafios de perto, provamos que é possível criar um escudo verde em Apuí, onde a economia joga a favor da natureza.

## Nota Técnica

*Apuí foi o município que registrou o maior número de focos de queimadas no Brasil em 2024, segundo o monitoramento de focos ativos feito pelo Instituto Brasileiro de Pesquisas Espaciais (INPE). Entre os meses de janeiro e agosto de 2024, Apuí teve o registro de 1.254 focos de queimadas.*

*Por isso, além de fazer as análises da verificação no período acima descrito, analisamos também as queimadas que ocorreram depois de julho 2024, entre agosto e setembro deste ano para as propriedades com adesão em 2022.*

*Ao todo, 181,7 hectares de áreas queimadas foram verificados nas áreas de 10 produtores, com base em imagens de satélite de agosto de 2024.*





# Mais que um compromisso

## Sustentabilidade e Transparência

Acreditamos que a transformação real nasce de um ciclo de responsabilidade completo. O nosso trabalho começa no cuidado com a terra, recuperando a saúde do solo e a biodiversidade da floresta. Este é o alicerce que nos permite não apenas cultivar um café excepcional, mas também contribuir de forma concreta para um futuro mais equilibrado e resiliente, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Cada pé de café que cresce em nosso sistema agroflorestal é um passo ativo na regeneração do bioma amazônico e na construção de uma economia que fortalece as famílias produtoras, garantindo renda justa e trabalho digno.

Essa integridade no campo se reflete diretamente em nossa gestão. A transparência, para nós, é a consequência natural de um processo feito com cuidado e propósito. Como nossas práticas são a base do nosso impacto, temos a segurança de abrir nossas portas, dados e resultados. É essa clareza que fortalece os laços com produtores, parceiros e consumidores, transformando o ato de prestar contas em uma ferramenta para construir confiança e garantir que nosso impacto positivo seja duradouro e verificável. Assim, nosso compromisso com o planeta e as pessoas se torna a própria base da nossa transparência. **Por isso, a Amazônia Agroflorestal faz parte do Pacto Global da ONU.**



**OBJETIVOS**  
DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL

A Iniciativa Café Apuí  
Agroflorestal apoia os Objetivos do  
Desenvolvimento Sustentável



# Diversidade na prática

**Só estamos mudando o mundo do café por causa da diversidade do nosso time.**

Sarah Sampaio - "Só estamos mudando o mundo do café por causa da diversidade do nosso time. Ela é potência. É com olhares e vivências plurais que mudamos espaços tradicionalmente pouco diversos. Seja liderando empresas, departamentos ou plantações essa potência promove grandes transformações e inovações que o mercado e o mundo estão pedindo. Por isso, colocamos nossa política de diversidade em prática!"



**Entre julho de 2024 e junho de 2025, focamos atividades com jovens e mulheres:**

**47**

Reuniões e oficinas

**715**

produtores impactados

**275**

mulheres participando

**O time da Amazônia Agroflorestal é:**

**57%**

composto por mulheres

**64%**

preto ou pardo

**71%**

amazonense

Dados de maio de 2025



# Mensagem final

**Estamos consolidando um negócio transformador, que une o produtor na Amazônia, a floresta e o consumidor em todo o Brasil.**

**Sarah Sampaio, Diretora Executiva da Amazônia Agroflorestal**



**Apoio técnico e conhecimento geram cadeias sustentáveis, resilientes e de alto valor para todos.**

**André Viana, Diretor Técnico do Idesam**



**Ao olharmos para o último ano, vemos a consolidação de um sonho: transformar Apuí em uma referência de café agroflorestal que regenera a Amazônia.** Os resultados que compartilhamos neste relatório não são apenas números, mas o reflexo de um compromisso que se aprofunda a cada safra, unindo Idesam, Amazônia Agroflorestal e, principalmente, as famílias produtoras.

**A grande virada deste ciclo foi a aposta na qualidade. Mais do que um objetivo técnico, ela se tornou uma ferramenta de transformação.** Vimos o orgulho de “ser cafeicultor” amadurecer, o engajamento das mulheres e dos jovens fortalecer os laços familiares no campo e a comunidade se unir em torno de um propósito

comum. A cada treinamento, a cada saca de café especial colhida e melhor remunerada, provamos que a floresta em pé, aliada ao conhecimento, gera mais valor e um futuro mais próspero.

Os desafios climáticos são urgentes e a fumaça que ainda cobre Apuí em certos períodos nos lembra que não há tempo a perder. **Nossa resposta é o trabalho. Seguimos firmes, expandindo a agrofloresta, fortalecendo parcerias e provando que é possível criar uma economia que cuida da natureza e das pessoas. Expandindo não só a agrofloresta, mas também os produtores e as áreas conservadas no REDD+.**





# café apuí

## agroflorestal

### Parceiros da Iniciativa

